



Manual de Apreçamento

Café Consultoria e Gestão De Patrimônio Ltda.

Sumário

Sumário	2
Introdução	3
Capítulo 1 - Regulamentação Aplicável	3
Capítulo 2 - Estrutura Organizacional	3
Capítulo 3 - Supervisão da Metodologia	3
Capítulo 4 - Visão do Processo	4
Capítulo 5 - Critério de Apreçamento de Ativo	4
Capítulo 6 - Aprovação, Publicação e Revisão.....	4

Introdução

Este manual tem como objetivo descrever a metodologia e os processos operacionais de apreçamento dos ativos que compõem as carteiras administradas geridas pela Café Consultoria e Gestão de Patrimônio Ltda (doravante denominada “Café”).

Esse manual é regido pelos seguintes princípios:

- I. **Melhores Práticas:** as regras, procedimentos e metodologias de Apreçamento devem seguir as melhores práticas de mercado;
- II. **Objetividade:** as informações de preços ou fatores a serem utilizados no Apreçamento de ativos financeiros devem ser, preferencialmente, obtidos por fontes externas e independentes; e
- III. **Consistência:** a instituição responsável pelo Apreçamento dos ativos financeiros das Carteiras Administradas deve adotar de forma consistente as fontes e os critérios que serão utilizadas para realizar o apreçamento dos ativos.

Capítulo 1 - Regulamentação Aplicável

Essa Política atende as exigências previstas na:

- Resolução nº 21/2021 da CVM, que dispõe sobre o exercício profissional de administração de carteiras de valores mobiliários.
- Documento Regras e Procedimentos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros ANBIMA.

Capítulo 2 - Estrutura Organizacional

A Equipe Compliance e/ou Backoffice é responsável por todo o processo relativo ao apreçamento, qual seja, o de coleta de dados, preços, extratos, e da aplicação dos preços às carteiras dos clientes.

Capítulo 3 - Supervisão da Metodologia



O Manual de Apreçamento é revisado anualmente pela área de Compliance, Risco e PLDFT e aprovado pelo Diretor de Compliance, Risco e PLDFT. Além da revisão anual descrita acima, o Manual de Apreçamento pode ser revisado para adequar os dados e as fontes usadas incluindo, mas não se limitando a entrada de novos ativos em carteira, ainda não contemplado no manual.

Capítulo 4 - Visão do Processo

Diariamente, são coletados dados, preços, e/ou extratos dos custodiantes de acordo com as características e/ou critérios estabelecidos para cada ativo conforme indicado abaixo. Uma vez coletadas as informações das fontes de preço estas serão aplicadas nas carteiras administradas.

Capítulo 5 - Critério de Apreçamento de Ativo

O apreçamento dos ativos que compõem as carteiras administradas sob gestão da Café segue os critérios e as metodologias definidas e aplicadas pelas instituições financeiras que atuam como custodiantes das contas dos clientes (“Fontes de Preço”).

As principais Fontes de Preço utilizadas são as plataformas e os sistemas oficiais de renomadas instituições do mercado, tais como XP Investimentos, BTG Pactual e Itaú Unibanco, bem como outras de natureza similar onde os ativos do cliente possam estar custodiados. Para os ativos mantidos nessas instituições, serão utilizados os preços contidos nos relatórios e extratos oficiais disponibilizados por cada uma delas.

Dessa forma, a responsabilidade da Café no processo de precificação consiste na obtenção diligente dos dados disponibilizados pelas Fontes de Preço e na sua correta aplicação para a apuração e o controle do patrimônio consolidado na carteira de cada cliente. A Gestora não estabelece uma metodologia de apreçamento própria para estes ativos, adotando o padrão fornecido pelo custodiante de origem.

Capítulo 6 - Aprovação, Publicação e Revisão

Esta Política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência



Versão | Data

1.0 | 25/09/2025